



O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 325

Assignaturas
Anno... 1\$000 réis | Semestre... 500 réis
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis
Numero avulso... 40 réis

Domingo 29 de Setembro de 1889

Publicações
Anuncios e communicados, linha... 50 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara.....	28\$492
Dos pescadores....	90\$000
De lenha durante 1886.....	408\$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o <i>Jornal de Estarreja</i>	800\$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2\$000

1:329\$262

OVAR, 28 DE SETEMBRO DE 1889

D. AUGUSTO

Na quinta-feira, pelas quatro horas e vinte e dois minutos da manhã, falleceu em Lisboa, no paço das Necessidades, o sr. infante D. Augusto, irmão de El-rei. Está, pois, de luto a familia real portugueza e com ella toda a nação, onde a caza de Bragança conta verdadeiros affectos. O bom e leal povo portuguez toma como suas as maguas que affligem a familia reinante, sobretudo quando essas maguas são como a presente, em que a morte lhe arrebatou um dos seus membros. Porque essa nem todo o amor do povo, nem toda a sua dedicação pôde remedial-a; aquella falta permanecerá. Se, porém, para tão grande e justa dôr a familia real pôde encontrar lenitivo, esse deve ser-lhe o sentimento de pezar que a estas horas tem toda a nação.

O sr. infante D. Augusto

Maria Fernando Carlos Miguel Gabriel Raphael Agricola Francisco de Assis Gonzaga Pedro de Alcantara Loyola de Bragança e Bourbon, duque de Coimbra e de Saxe-Coburgo-Gotta, nasceu a 4 de novembro de 1847. Era condestavel do reino, general de divisão, inspector geral da arma de cavalaria, par do reino, grã-cruz de todas as ordens, e tinha o Tossão d'Ouro. Assentou praça em 22 de agosto de 1855 sendo logo nomeado alferes. Promovido: a tenente, em 15 de abril de 1858; a capitão, em 17 de março de 1862; a major, em 29 de setembro de 1863; a tenente-coronel, em 31 d'outubro de 1869; a general de brigada, em 9 de junho de 1870; e a general de divisão, em 16 d'agosto de 1883.

Em vista do disposto no § um do artigo 3.º do decreto de 25 de outubro de 1862, o luto é restricto à familia real.

A união dos regeneradores

A morte do estadista Fontes Pereira de Mello, que substanciara na sua individualidade impertigada e balofa toda a vida e aspirações d'um partido, a regeneração trouxe como consequencia o esphacelamento d'esse partido.

Na verdade, não havia no partido uma individualidade que pudesse supprir a falta do antigo chefe. Os homens morrem, mas os partidos vivem sempre emquanto tem no seu fim uma razão do seu ser. O partido regenerador, porém, reduzido ao que era nos ultimos tempos de Fontes Pereira de Mello não tinha uma razão de ser, constituindo apenas uma companhia de exploração da causa publica em beneficio commum dos partidarios, parentes e adherentes e compadres. Esse partido não tinha outro fim, e os homens não se reuniam generosamente em volta d'uma ideia pelo fortissimo vinculo da unidade superior de convicções; mas marchavam à especulação da cousa publica, sob a direcção do seu auctoritario capitão, ligados pe-

lo interesse individual e partidario.

Quando o capitão desapareceu todos os cabos da companhia se julgaram no direito de assumir o commando da tropa. Os egoismos balofos, as vaidades emergentes, chocaram n'este embate nos estomagos regeneradores que se adeantavam para tomar a grossa fatia do chefe dos tropas fontistas. N'esta conjunctura um cabo foi para um lado com o troço da gente que pôde angariar e outro cabo seguiu para o outro lado com o resto da gente. Assim apparecem à superficie do charco politico os serpaceos e os esquerdistas. Depois apparece o porto franco, o homem da lavoura, não fallando ainda de hintzaceos e lopaceos. Semelhante à hydra da fabula, o partido regenerador por uma cabeça que a massa fatal da morte decepou, exhibe nas luctas da politica militante trinta cabeças diferentes. A continuar esta continua divisão não será de extranhar que do antigo partido fontista reste em breve trecho tantos partidos quantos forem os partidarios, se a sua extrema divisibilidade não fór além da unidade, de forma que cada partidario não possa esphacelar-se em dois ou mais partidos.

Parece, porém, que n'este momento em algumas cabeças da regeneração principia agora a penetrar a custo a ideia simplicissima de que este espectáculo além de antipolitico é sobretudo immoralissimo; e um conceituado jornal regenerador fazia ha dias um appello ao bom senso de todos os regeneradores chamando todas as facções do fontismo a uma proxima união.

Isto mesmo tem sido proclamado pela imprensa progressista, que pretende, acima de tudo, o bem da patria.

Se ao partido progressista convém accidentalmente n'este momento a divisão extrema dos seus adversarios e se isto pôde favorecer os seus interesses de momento, é certo ao bem geral, a dignidade dos partidos militantes e até ao futuro do proprio partido progressista não convém esta ordem de cousas. Torna-se indispensavel que na opposição monarchica se organise um partido, em tudo digno d'este nome, com um ideal politico, um systema de administração publica, uma bandeira

emfim. Que esse partido seja forte, solidamente organizado, e corresponda a alguma das aspirações do povo portuguez, é o que especialmente convém aos interesses da patria e consolidação dos partidos solidamente organizados e com uma razão de ser no meio politico, como incontestavelmente se nos affigura ser o partido progressista. A confusão, em que se acha annuviado o horizonte da nossa politica militante, levará a confusão e a desordem mesmo ao seio dos partidos organizados e fortes.

Unam-se, pois; mas a união não significa n'esta a aproximação dos soldados para uma campanha commum, mas sim a constituição d'um partido propriamente dito; não a formação d'uma companhia de salteadores dirigidos sob um só commando á escalada do poder, mas a organização, aggrupamento politico com o caracter d'uma entidade moral, pela unidade superior d'um ideal e d'um fim.

N'estes termos todos os portuguezs desejam que os regeneradores se unam.

E', porém, certo para este circulo nenhuma importancia local pôde ter a união ou a dispersão dos regeneradores, porque só é conhecida a *serpança*, a que adheriu o velho mandão desthronado do Matto Grosso. Comtudo, o velho despota cahido não teve convicções nem ideias, nem é capaz de albergar no seu espesso bestunto essa bagagem inutil, e portanto, elle será amanhã porto franco, hintzaceo, miguelista ou sebastianista, se os seus interesses assim o quizerem. Mas, sebastianista ou porto-franco, miguelista ou hintzaceo, serpaceo, azeiteiro, ou lavrador, o mandão já não mette medo. E' um espantalho que o tempo desfez.

Questão medica

Pontos averiguados n'esta questão:

- 1.º—o partido de 300\$000 reis é um escandalo e uma immoralidade de tal ordem que não tem defeza possivel;
- 2.º—a camara transacta não impoz condições a esse partido;
- 3.º—a decisão da junta geral d'Aveiro que reintegrou o sr. dr. Cunha e annullou a sup-

pressão do seu partido, não foi revogada por tribunal algum;

4.º—a camara para crear aquelle escandaloso partido não se conformou com o novo codigo administrativo, porque ainda não existia.

O *orgão* bate em vergonhosa retirada; pilhado em flagrante delicto de mentiras refinadas a cada passo, foge a todas as questões. Arranja um simulacro de coragem durante algumas semanas, inventa acta e accordãos, fecha os ouvidos aos appellos á honra e dignidade, e, por fim, quando se vê esmagado sob o peso de argumentos irresponsiveis, quando a mentira não pôde subsistir, abandona verginhosamente o campo. A' vontade. Mas d'este ponto das condições não sahiremos, emquanto não responderem satisfatoriamente.

Para verem bem, repetimos a nossa argumentação com a qual provamos que *não havia condições* e que, se as estabeleceram, *eram nullas*.

Acta da sessão de 13 de março de 1885:—«Resolveu a camara mandar abrir concurso para provimento de um partido de medicina e cirurgia, com residencia n'esta villa, com o ordenado de 300\$000 reis e condições (*sic*) que serão patentes n'esta secretaria durante o prazo do concurso; e que os annuncios respectivos fossem publicados no *Diario do Governo, Commercio do Porto e Districto d'Aveiro*.» Mais nada.

Não consta cousa alguma, a respeito d'este partido, de outra acta qualquer. As condições, portanto, não foram estabelecidas em acta. Ora dizia o codigo administrativo de 1878, artigo 102— compete á camara crear partidos para facultativos.

Artigo 36—De tudo o que occorrer nas sessões se lavrará acta em livro especial.

Artigo 38—As deliberações dos corpos administrativos só podem provar-se pelas respectivas actas.

Conclue-se d'aqui:—que a camara podia crear partidos de medicina; que d'essa resolução e da forma como deviam ser creados se devia lavrar acta em livro especial, onde se dissesse *tudo o que occorresse*; que *só com a acta se podia provar* qualquer resolução. Logo, de tudo o que *occorresse* a respeito da criação do partido se devia lavrar acta e só com esta se podia provar. Ora da acta, que transcrevemos, ou *d'outra qualquer*, não consta que houvesse condições; logo não as havia, porque *só com a acta se podia provar* a sua existencia. Mas diz a acta transcripta:—*condições que serão patentes n'esta secretaria durante o prazo do concurso*. Ora, para que as condições existissem na secretaria, era necessario que a camara deliberasse sobre ellas

e constassem da acta; não constam, logo não as havia. Se a camara, porém, as estabeleceu em separado, são ainda nullas, como dizia o mesmo código administrativo de 1878 no artigo 35—São nullas as deliberações dos corpos administrativos: 4.º quando forem tomadas antes da abertura, ou depois do encerramento da sessão, ou fóra do local para ella destinado.»

Portanto, tudo o que a camara fizesse fóra da sessão era nullo; e, se as deliberou em nova sessão, não lavrou acta, logo é nullo; e se encarregou o presidente de as estabelecer, é nullo porque d'isso não lavrou acta; e se o presidente as estabeleceu por sua conta e risco, é nullo porque não tinha competencia para isso, como se vê do referido art.º 102.

Logo, o partido, que se discute, não tinha outras condições que não fossem: 1.º o medico viverá na villa, 2.º a camara dar-lhe-ha por isso 300\$000 reis. Isto está em harmonia com o que toda a gente sabe: a camara apenas queria um medico para satisfazer as suas vinganças, mais nada.

E' a estes argumentos que teem de responder. Emquanto o não fizerem não sahiremos d'aqui; ou então confessam que não podem combatel-os.

Se, porém, insistem em que a camara transacta impoz condições ao partido, então podemos tirar as seguintes conclusões:

I A camara transacta era uma refinadissima ignorante, que desconhecia os principios rudimentares, reguladores das suas attribuições, que prejudicava o municipio falseando os seus interesses, e que, por falta de conhecimento da lei, tratava os serviços publicos de uma maneira cahotica.

Ou então:

II A camara transacta obrou com uma refinadissima má fé, ludibriando o municipio, creando-lhe encargos prejudiciaes, creando propositadamente beneficios para satisfazer os seus odios pessoais, fingindo estabelecer condições em bem do povo, sabendo que eram nullas.

Ou ignorancia ou má fé; escolham. Em qualquer dos casos, era indigna de continuar á frente dos negocios publicos.

Entretanto vamos perguntando:

— Qual dos partidos supprimiam desde que a junta geral revogou a suppressão do de reis 250\$000;

— Porque é que só um anno depois de creado o escandalo dos 300\$000 reis se supprimiu o partido de 250\$000 reis.

Depois de responderem a estas perguntas continuaremos.

D chafariz

Sujo, inutil e feio, esse monno de pedra, que para ahi existe com o nome de chafariz. Ridiculo na fórma, porco na apparencia, sem utilidade na applicação, infame na origem e dispendioso na construcção, está ahi como um escarneo aos nobres sentimentos d'esta villa, e como uma gargalhada criminosa sobre um martyrio.

Relembrando a cada momento a crapulosa administração passada com todos os seus vicios, é um monumento levantado para perpetuar em pedra essa escura noite de vinte e um annos, a tyrannia e o vexame. Assente no terreno, onde outrora viveu uma familia honesta, victima da mais atroz das perseguições, é como um escarro insultante, lançado sobre a sepultura, onde as martyres se acolheram a descansar... Negro como a maldição que sobre elle cabiu, immondo como o atoleiro de paixões que lhe deu causa, monstruoso como a tragedia que ali teve o seu principio, permanece ali aquella aberração do bom gosto, exposta á troça de todos. Os viajantes riem-se, o rapazio apupa-o e atira-lhe pedras, as pompas e os pardaes... *perfumam o*, e o vento, o poderoso agente, impellido por mão ignota, despeja-lhe a miudo carradas de poeira, como a querer soterral-o, occultando-o á vista. Ha em tudo isso um quê d'essa justiça mysteriosa, que avalia os factos e distribue as recompensas. Entretanto, o municipio continua a dispender inutilmente sommas consideraveis com o espantalho; todos os annos se consome ali uma boa parte dos redditos camararios. E o mono continua secco, ou, quando muito, a lagrimejar a

das bellas e pittorescas. Taes são Tentugal, Pereira, Santo Varão e Fernozelha. A villa de Montemor, que era dantes no cimo do Monte, estende-se agora na planicie; porém na parte mais elevada e mais antiga lá estão ainda as muralhas do velho castello, cujas ameias se avistam de muitas leguas de distancia.

VII

Perto de Coimbra fica a ponte da via ferrea, que atravessa o rio tão acaçapadamente, que os barcos tem de arrear vela para lhe passar por debaixo. Esconde-se a mesquinha, como que enverganhada, para a não compararem com a antiga e magestosa ponte de pedra. Faz bem; que tal comparação não podia ser, por parte da esthetica, senão desfavoravel á arte moderna.

De Coimbra até Montemor, corre o Mondego por meio de vastos campos, onde se deparam numerosas povoações, quasi to-

custo um fiosito d'agua suja, impropria e insufficiente para a vida.

O encanamento a cada passo se obstrue, se suja e se deteriora. De vez em quando, um pedaço das taças destaca-se e cae. Parece uma destruição lenta, como se ali pezasse a mão de algum que soffresse por causa d'elle...

Todo o dinheiro é ali inutilmente gasto, nada se obtem; da mesma fórma que nada se obtem d'aquillo que tem uma origem viciosa ou criminosa. O mono está condemnado. A camara, que se tem imposto a ardua tarefa de emendar os erros passados, podia emendar este, um dos maiores, atirando com aquelle monte de pedras para a Estrumada, porque nem ao menos serve para calçada ou para parede.

Era uma limpeza e uma prova de bom gosto.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

Dr. Mattoso.—Acha se a banhos com sua ex.^{ma} familia, em Espinho, o sr. dr. Francisco de Castro Mattoso Corte-Real, meritissimo juiz da Relação de Lisboa e digno deputado por Coimbra. S. ex.^a, que é muito estimado e respeitado no nosso districto, onde tem uma solida influencia, tem sido muito cumprimentado. Conta demorar-se até meado de outubro.

De Ribelradio.—Regressou ao Furadouro, vindo de Ribelradio, acompanhado de sua ex.^{ma} familia o muito digno official dos proprios nacionacs no ministerio da fazenda dr. Augusto Correia da Silva Mello.

Para o Furadouro.—Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filho partiu, na quinta feira, para o Furadouro, o nosso amigo commendador Luiz Ferreira Brandão.

De visita.—Acha-se entre nós, demorando-se alguns

dias na sua casa de Vallega, o nosso bom amigo dr. José Maria de Sá Fernandes, meritissimo juiz municipal de Sabrosa.

Folgamos com a sua visita e abraçamol-o.

Doente.—Continua, infelizmente, bastante incommodada de saude, em Estarreja, a ex.^{ma} esposa do nosso querido amigo Francisco de Sousa Ribeiro.

Desejamos á illustre senhora um prompto e feliz restabelecimento,

Passamento.—Succumbiu na quarta-feira a gentil filhinha do nosso querido amigo dr. Augusto Correia da Silva Mello. A perda de tão inolvidada creança feriu profundamente os paes que tanto e tanto a estimavam. O caixão ficou depositado no jazigo da familia.

Aos paes, pois, enviamos o testemunho perenne da nossa condolencia por tão doloroso transe.

Exposição de creança.

—Appareceu, ha dias, á porta de Anna da Netta, padeira, da rua de Sant'Anna, uma creança recém-nascida, embrulhada n'uma baeta de lã e vestida de merino branco.

Perto da creança estava um embrulho contendo algumas fchas e camisas.

Diz-se, que as auctoridades pelas investigações a que teem procedido já sabem quem é a desnaturada mãe.

A banhos.—Com sua ex.^{ma} familia, acha-se no Furadouro, onde faz uso dos banhos, o sr. dr. Ignacio José Monteiro, delegado do procurador régio em Fomalicao.

S. Miguel.—E' hoje que, na lagôa de S. Miguel, tem lugar a festividade em honra do santo que ha de pezar, na outra vida, em justa balança, as continuas tropelias dos *cifras*, *peixotos* e *arallãs*.

Satanaz já mandou forrar, nos infernos, a pelles de rapozas, alguns aposentos para receber, bizarramente, diabolicamente, os magnos bestuntos do Matto Grosso. Vae deitando o oculo visconde do *canudo!*...

Prisão.—Por suspeitas deu entrada nas cadeias d'esta villa Manuel Rebello, da freguezia de S. João da Medeira, concelho de Oliveira de Azemeis.

Aqui d'el-rei *peixotos!*

Mondego, diminue de tal sorte, que n'alguns sitios fica reduzido a pequeno regato, e a navegação completamente interrompida. De inverno, porém, corre sempre caudal, e muitas vezes arrebatado e furioso, alagando com a rapida corrente os campos, as estradas e as povoações.

.....No verão sereno e brando, Turvo no inverno, bravo e dissoluto.

As cheias maiores e mais subitamente formadas deixam sempre temeroso estrago e ruina.

Dos montes proximos ao rio, ou aos seus tributarios, as aguas das chuvas despenham-se em torrentes pelos valles e encostas, e rolam em medonho turbilliao a terra, as pedras, os troncos das arvores, tudo quanto encontram deante de si, na rapidez crescente da queda. Muitos prados ficaram destruidos, algumas casas

Estação do caminho de ferro.—Pedimos ao sr. director da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, ou a quem competir, que se digne lançar uns olhos misericordiosos para a miseravel mobilia das salas de espera da estação d'esta villa. *Aquillo* não são assentos para descanso, são um supplicio. A Companhia tira bons lucros d'esta estação; não faz favor algum em proporcionar comodidades ao publico, que paga por bom dinheiro o incommodo emquanto espera, e o risco da vida emquanto viaja. Esperamos ser attendidos.

Santa Catharina.—Terve logar, como noticiamos, no domingo a festa em honra de Santa Catharina.

De manhã houve sermão e missa a grande instrumental, e de tarde arraial tocando a philarmonica *Ovarense* que se houve á altura do credito que gosa.

Para Lisboa.—Partem amanhã para a capital, acompanhados de suas ex.^{mas} familias, os nossos bons amigos Thomaz da Silva Correia Dias e Manuel Corrêa Dias.

Desejamos-lhes feliz viagem.

Chegada.—Está entre nós, chegado, ha dias, do Porto, o nosso querido amigo e intelligente academico Carlos Gomes Pinto.

Senhora da Piedade.—Tem logar, na praia do Furadouro, no proximo domingo, a festividade em honra do Senhor da Piedade.

A festa é feita na nova capella com todo o esplendor.

RIMAS LIGEIRAS

Desorientado de todo,
De todo, mesmo, *varrido*
Vae mergulhando no lódo
O *Cifra* tão conhecido.

E o *Zê*, o *Zê Pescador*,
Sem escrupulo, sem dó,
Vae atirando, que horror!
Insultos ao *Cachingó!*

Tic-Tac.

desmoronadas, e, não raro, homens e gados perecem, victimas das inundações.

Os campos assemelham-se a um vasto mar. As aguas correm em toda a parte com um medonho ruido a que se ajuncta, de vez em quando, em côro horrendo, o estrepito da arvore que estala, o choque dos despojos fluctuantes, que embatem com força n'algum obstaculo, as vozes lastimosas dos homens, das mulheres e creanças, que a violencia da cheia põe em risco de vida. Por felicidade, nem todos os annos se repetem estas pavorosas scenas de desolação, de terror e de morte.

A. F. Simões.

3

FOLHETIM

O MONDEGO

(Conclusão)

VI

A's vezes, ao descabir da tarde, os ultimos raios do sol, que vae a esconder-se no horizonte, pnitam de côr de rosa a superficie do rio, e, reflectindo-se nas janellas dos edificios mais altivos, dão-lhes a apparencia de espelhos magicos, de grandes focos de luz e de fogo. Então a vista de Coimbra traz á lembrança as poeticas descrições de Alhambra, de Cordova, de Granada, d'essas cidades ricas de encan-

VIII

Em tempo de verão, a quantidade das aguas, que vem ao

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, sumamente penhorados, agradecem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram pelo fallecimento de sua sempre chorada neta, filha e sobrinha Eliza Gomes d'Assumpção Mello, e a acompanharam á sua ultima morada.

Ovar, 28 de Setembro de 1889.

D. Maria Gomes d'Assumpção.

D. Maria do Carmo Gomes d'Assumpção.

Augusto Correia da Silva Mello.

José Duarte dos Santos.

Manuel Duarte dos Santos.

(17)

ADVOGADO

Angelo Ferreira abriu, no dia 1 do mez de maio, escriptorio de advogado na Praça, em frente aos Paços Municipaes e onde teve sua banca o ex.^{mo} sr. sr. Sá Fernandes. Pode ser procurado todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

(1)

Arrematação

(1.^a publicação)

No dia 6 do proximo mez de outubro, por meio dia, e á porta do Tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, vae pela segunda vez á praça, por na primeira não ter tido lançador, e pela quantia de 75\$000 reis, metade da avaliação, uma propriedade de casas terreas com um armazem pegado, quinal e mais pertencas sita na Travessa do Outeiro, d'esta villa, pertencente a Joanna Lopes do Catalão, viuva, (da rua) da mesma travessa do Outeiro, e filhos, na execução hypothecaria que lhes move o commendador Luiz Ferreira Brandão, da rua das Ribas, todos d'esta villa, e ha de ser entregue a quem mais der sobre aquelle valor.

Ovar, 24 de setembro de 1889.

Verifiquei

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Eduardo Elycio Ferraz de Abreu.

(18)

VENDA DE FÓROS

Vende-se uma porsão de fóros. Para tractar, rua das Figueiras, 123.

ALVARÁ

MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA, do Conselho de Sua Magestade, Antigo Deputado da Nação, Cavalleiro da Legião d'Honra, e Governador Civil substituto, em exercicio, n'este districto de Aveiro, por S. M. F. El-Rei, que Deus guarde etc.

Usando da auctorisação que me concede o artigo 11 do Regulamento de 29 de dezembro de 1887, e visto que n'este districto, por motivo imprevisito na lei, não poudo concluir-se na epocha competente todo o serviço de inspecção sanitaria dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno, apesar da nomeação d'uma segunda junta de inspecção, de que resultou a impossibilidade de serem apresentadas até ao dia 15 de agosto, como ordena o artigo 42 da lei de 12 de setembro de 1887, todas as petições de addiamento ou dispensa que dependem do resultado d'aquella inspecção.

Fixo os seguintes prazos para n'este districto e no corrente anno se effectuarem as operações do recenseamento militar;

Entrega das petições de addiamento ou dispensa á camara municipal, até ao dia 15 de outubro.

Remessa das petições e respectivos processos á commissão do recrutamento, até ao dia 31 de outubro.

Remessa dos mesmos processos ao tribunal administrativo do districto, até ao dia 15 de novembro.

Julgamento dos mesmos processos por este tribunal até ao dia 30 de novembro.

E opportunamente se fixará o dia do sorteio

O que se comunicará, para os devidos effectos, ao tribunal administrativo do districto, e a todas as mais auctoridades e corporações a quem o conhecimento d'este alvará pertencer ou interessar.

Aveiro, 18 de setembro de 1889.

Manuel Firmino d'Almeida Maia.

(16)

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, não podendó pessoalmente agradecer a todas as pessoas mui consideradas que os honraram com suas visitas por fallecimento do seu sempre chorado filho e neto, veem por este meio fazel-o reconhecidissimos, protestando a sua eterna gratidão.

Hotel S. Sebastião—Ovar, 20 de setembro de 1889.

Elycio Quintans de Carvalho e Lemos.

Esmenia Ferreira de Araujo e Lemos.

Manuel Ferreira de Bastos Calino.

(15)

ANNUNCIO

Manuel Maria Camarinha Abração continua a leccionar

instrucção primaria, bem como 1.^o e 2.^o anno do curso geral dos lyceus, recebendo ainda alguns alumnos internos, semi-internos e externos, cujas respectivas mensalidades são reis 10\$000, 5\$000 reis, 1\$200 reis e 800 reis.

(13)

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro, que fica situada na estrada que vae da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores.

(8)

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

NOVA OFFICINA LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrelharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cossinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

PHARMACIA—DELFINO LAMY

CAZA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.^{mos} Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14)

Remedios de Ayer

PILULAS

VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

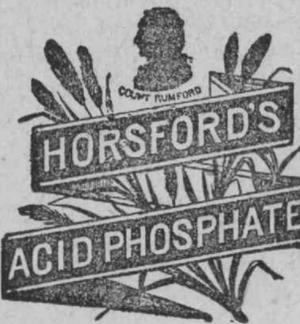
PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo. PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.^a, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.^o Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

APRIS- GUILLARD, AILLAUD & C. - LISBOA

EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

OS CONTEMPORANEOS

CAMILLO CASTELLO BRANCO
POR

SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assetinado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções.

Preço 200 reis.—A' venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES

CRESPO

Novo Dicionario Italiano-Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFAELE ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Peraline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12x0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures presque à chaque page, de grandes planches hors-texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numéro contient 16 pages in-4°, une ou plusieurs gravures hors-texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4\$500 reis. Pagamento no acto da entrega, ca a numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.º.—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitua vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C., successores de Clavel & C.—Editores, 419, Rua do Almada, 123, PORTO.

NÃO MIAS DOENÇAS DE DENTES!

POR MEIO DO Elixir Dentifricio

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SÖULAC (França)

PELO PRIORITY DOM HAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTADO EM 1373 PELO PRIORITY PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.
«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807 **SEGUIN** 3, Rue Huguerie, 3 BORDEUX

Agente geral: **SEGUIN** 3, Rue Huguerie, 3 BORDEUX

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e de positario: R. Bergeyre, do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

LEMOS & C.—EDITORES

PORTO

HISTORIA DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorizados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo compreheden 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO DO

CHRISTIANISMO

POR

CHATEAUBRIAND

TRADUÇÃO DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do tradactor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br.. 1\$200 rs. Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

LÉO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sahiu o 1.º fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accitando, porem, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.º fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empresa Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Chã, 2.º, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

RECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO DA

Contribuição de registro

Cem as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.—PORTO.

Edição com repertorio alphabetico

CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTORIO ALPHABETICO, precedido do relatório do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br..... 240 rs. Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os —Diarios do Governo—n.ºs 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.º, encadernado (4 fr. 50) 800 reis (fortes).



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um boim bife. Achate á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unico legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE. JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

HISTORIA DA

REVOLUÇÃO PORTUQUEZA DE 1820 Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50\$000 reis.

A obra publica-seaos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 réis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Editores.

Rua do Almada, 423—Porto. Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e n estrangeiro